

## Produção científica em avaliação de tecnologias em saúde no Brasil

A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) está voltada ao entendimento das implicações clínicas, econômicas, ambientais, sociais, políticas e legais das novas tecnologias ou de mudanças já estabelecidas. Esse campo multidisciplinar de estudos pode fornecer, aos diversos tomadores de decisão, análises hierarquizadas das opções disponíveis para a implementação de políticas de saúde.

Este Suplemento de *Cadernos de Saúde Pública* surge como mais uma estratégia de divulgação das experiências brasileiras de ATS e reflete o crescimento da produção científica na área. Foi realizada uma chamada aberta, que recebeu 104 submissões. Priorizando a qualidade dos manuscritos, 48 foram levados à revisão por pares e 15 selecionados. Foi feito esforço para promover a diversidade de temas, de tipos de estudos e de participações institucionais e regionais.

Progressiva institucionalização da ATS vem ocorrendo dentro dos três níveis de gestão do sistema de saúde, na academia e nos serviços. O Artigo Especial analisa a participação do Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde na Comissão de Incorporação de Tecnologias em Saúde, mostrando que está em curso um processo de aprendizado metodológico e político no uso da ATS no país.

O escopo dos trabalhos contempla desde revisões sistemáticas e metanálises – como aquelas relativas à eficácia e segurança dos biomedicamentos no tratamento da psoríase e da idursulfase na mucopolissacaridose tipo II – a avaliações econômicas parciais e completas de intervenções, como os trabalhos que analisam o custo-efetividade dos imunossuppressores utilizados no tratamento de manutenção do transplante renal, e os gastos relacionados ao tratamento da artrite reumatoide. Um relevante trabalho examina o valor de diferentes estados de saúde dentro das dimensões medidas pelo instrumento EQ-5D no Brasil.

Também diversificados são os tipos de intervenções abordadas, que incluem tecnologias preventivas, como a metanálise sobre a eficácia das vacinas comercialmente disponíveis para o HPV e o estudo de custo-efetividade de métodos preventivos na saúde bucal; diagnósticas – como a avaliação econômica do reuso de cateteres de cinecoronariografia; e terapêuticas, como a análise do custo-efetividade da inclusão dos pacientes respondedores virológicos lentos no tratamento da coinfeção por hepatite C e HIV, e a avaliação das necessidades de antídotos nos serviços de saúde do país. Também são apresentados trabalhos com foco na efetividade da atenção domiciliar em uma cooperativa médica e o custo-efetividade de um programa de rastreamento organizado do câncer de mama.

Outras investigações versam sobre os processos gerenciais na ATS, seja no âmbito das demandas judiciais por medicamentos, seja na avaliação e incorporação de tecnologias em hospitais.

Destaca-se a elevada procedência de trabalhos de universidades e institutos de pesquisa; mais de metade envolvendo colaborações interinstitucionais. Três regiões brasileiras estão representadas no Suplemento, mas existe a necessidade de um maior fomento da ATS no Norte e Nordeste.

Este Suplemento reitera a importância, necessidade, utilidade e pertinência da realização de pesquisas em ATS no país, disseminando seus resultados e compartilhando experiências relevantes. Espera-se que contribua para a consolidação do campo no Brasil.

*Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro*

*Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação  
Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.*

*claudia.osorio@ensp.fiocruz.br*

*Rosângela Caetano*

*Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.*

*caetano.r@gmail.com*